

Votações dão sinal positivo para o mercado

Pauta de período extraordinário tem objetivo de mostrar que economia é estável

BRASÍLIA — Os líderes aliados do governo querem aproveitar o período extraordinário do Congresso para dar uma clara demonstração de que o País passa por um momento de estabilidade econômica e política. Com a sucessão de crises no Sudeste Asiático, os governistas avaliam que é importante apresentar uma clara sinalização para o mercado internacional de que a economia do Brasil não será afetada pelos problemas externos.

Na pauta de votações, três projetos são considerados fundamentais pelo governo para tranquilizar os investidores internacionais. As reformas administrativa e previdenciária serviriam para apresentar a remodelação da máquina do Estado. A votação do contrato temporário de trabalho tem como objetivo diminuir o número de encargos das empresas e indústrias e reduzir o índice de desemprego, que o governo avalia hoje como seu maior problema.

O líder do governo na Câmara, deputado Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA), acredita que a estabilidade da economia brasileira não está sob ameaça de um novo ataque especulativo ao real nas próximas semanas. "O Brasil adotou medidas corretas no momento certo", avaliou o deputado, que pretende acompanhar hoje a instalação, na Câmara, da comissão especial que analisará a emenda da reforma previdenciária. "Se aprovarmos as reformas, teremos mudanças estruturais e esperamos que haja uma queda nas taxas de juros", disse Luis Eduardo.

Para o senador Elcio Álvares (PFL-ES), líder do governo no Senado, o pior momento ocorreu quando o governo foi obrigado a preparar um pacote fiscal como forma de reação ao ataque especulativo contra o real. No dia 10 de novembro, o governo anunciou os 51 pontos do pacote fiscal como maneira de cortar gastos, promover ajustes e acalmar o mercado. "O governo soube reagir na hora certa com medidas fortes, que passaram tranquilidade para o mercado", declarou Álvares.

Para o senador, o momento agora requer atenção do governo e, por isso, algumas votações passam a ter mais importância. "É claro que a aprovação das reformas será uma demonstração muito precisa para o mercado de que o Brasil segue seu rumo e não abrirá mão da estabilidade econômica", avaliou.

Nesse sentido, o governo deverá ter esta semana duas vitórias importantes, que servirão como sinal para o mercado. Hoje, no plenário do Senado, será votado o projeto que cria o contrato temporário de trabalho. Apesar de a proposta ser polêmica, o governo em maioria no Senado e deve provar o projeto. "Essas propostas servem apenas para prejudicar cada vez mais o trabalhador", afirmou o senador José Eduardo Dutra (PFL-ES), líder do bloco de oposição. "Para gerar empregos, o governo deveria aumentar seus investimentos e desenvolver a economia, em vez de cortar direitos de trabalhadores."

Barulho — Álvares conta ainda com a aprovação do relatório da reforma administrativa esta semana dentro da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O relatório apresentado pelo senador Romero Jucá (PFL-RR) será votado no máximo até quinta-feira e o governo possui ampla maioria. "No Senado, só nos resta fazer barulho contra a votação dessa proposta", lamentou Dutra. O governo, ao contrário, comemora essa vantagem. "O País precisa das reformas e com sua votação demonstraremos que a economia está sob controle", calculou Álvares.